

A AUTONOMIA DOCENTE FRENTE AO MATERIAL ESTRUTURADO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE MATO GROSSO: O QUE CONTAM PROFESSORES DE INGLÊS?

Autor(a): Adriana Alves Barbosa Gomes

Alves.barbosa@unemat.com.br

Orientador(a): Ana Carolina De Laurentiis Brandão

anabrandao@unemat.com

RESUMO – Este estudo investiga, por meio da pesquisa narrativa a experiência de uso do material estruturado de ensino de inglês adotado pela rede pública do estado de Mato Grosso, na região do Araguaia Xingu, a fim de investigar como se dá a autonomia do docente de inglês da rede pública mediante uso do material estruturado de ensino adotado pelo estado, além de explorar suas percepções em relação ao material. Os participantes são seis professores de língua inglesa de escolas públicas da região do Araguaia Xingu. O aporte teórico ancora-se em estudos sobre autonomia docente e desenvolvimento de autonomia docente a partir de autores tais como Contreras (2012); Benson (2006); Leffa (2014, 2003); Celani (2001) Adrião *et al.*, (2009, 2022); Hoffmann (2020) entre outros. O estudo adota a forma de pesquisa com narrativas (Lieblich *et al.*, 1998). A fonte principal de coleta de dados será a entrevista narrativa semiestruturada, por meio da qual os professores narrarão suas experiências de uso do Material Estruturado de Ensino. A análise das narrativas se dará na perspectiva categorial com foco no conteúdo. Nesse tipo de pesquisa o pesquisador se concentra em alguns temas ou categorias. Lieblich *et al.* (1998) explicam que a análise categorial com foco no conteúdo é mais conhecida como “análise de conteúdo”. São definidas as categorias do tópico estudado e os enunciados são extraídos, classificados e reunidos em categorias ou grupos. Esta análise se está ancorada nos estudos sobre autonomia de José Contreras. Este autor, além de me fornecer pressupostos teóricos diversos, me ofereceu também as categorias de análises, sendo: autonomia ilusória; autonomia como responsabilidade moral individual; autonomia como emancipação. Os dados apontam que o material estruturado de ensino tem limitado a autonomia docente fazendo com que os professores vivenciem uma autonomia ilusória neste contexto. A autonomia como responsabilidade moral individual e a autonomia como emancipação, neste contexto, apareceu timidamente em algumas atitudes e ações dos docentes, o que nos faz compreender que há uma vontade, por parte dos docentes, de exercer a autonomia como emancipação, e isto nos enche esperança, acreditando que se for



III SEMANA ACADÊMICA DA PESQUISA E INOVAÇÃO - SAPI
08 a 10 de novembro de 2023
Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT

proporcionado um ambiente propício os docentes do Estado de Mato Grosso, promoverão um ensino autônomo emancipatório.

Palavras-chave: Pesquisa com narrativas; Material estruturado de ensino na rede estadual de Mato Grosso; Autonomia do professor de inglês.